Ata da 42ª Sessão Ordinária, do 2º Período Legislativo Ordinário, da 1º Sessão Legislativa, da 14ª Legislatura, realizada no dia primeiro de dezembro do ano de dois mil e nove, no Plenário Jurceu Sakuma, sob a presidência do **Vereador Ângelo Prudêncio de Britto** e secretariada pelo **Vereador Manoel Duque da Costa**. Às dezessete horas e trinta minutos, foi registrada a presença dos seguintes Vereadores: **Alaerte Rodrigues dos Santos, Antonio Pedro da Silva, Cícero Souza da Silva, Helena Frederico Izelli, Jorge Leandro Delconte Ferreira, Osmar Pereira e Paulo Sérgio Avanço**. Havendo numero legal o Sr. Presidente declarou aberta a sessão. Inicialmente o Sr. Presidente Ângelo Prudêncio de Britto convidou todos a se levantar para ouvir uma mensagem da Sagrada Escritura, que se encontra no livro de Coríntios 10, 13 realizada pela Vereadora Helena Frederico Izelli. Logo após foi submetida à apreciação do Plenário a Ata da 40º Sessão Ordinária realizada no dia dezessete de novembro do corrente ano, sendo aprovada por unanimidade. Em seguida o Sr. Presidente solicitou ao Primeiro Secretário, nobre Vereador Manoel Duque da Costa, a proceder à leitura do **EXPEDIENTE**, para a sessão de hoje, que constou do seguinte: 01 – Ofício n.º 11/2009 do Serviço Autônomo de Água e Esgoto SAAE, encaminhando Balancete Financeiro referente ao mês de junho/2009 à outubro/2009.02 – Indicação n.º 79/2009 do Vereador Antonio Pedro da Silva, solicitando a limpeza de terreno baldio na Rua Cassemiro Radominski. Não constando inscritos para fazer uso da palavra no **pequeno expediente** o **Sr. Presidente** segue para ordem de inscritos no **grande expediente** passando a palavra ao nobre **Vereador Paulo Sérgio Avanço:** Gostaria de falar um pouco sobre essa lei que eu, o Ângelo e o Barrão estávamos pesquisando e descobrimos que desde dois mil e quatro está a lei do uso do 2,4-D que também não sabia. Fomos procurados pelos agricultores para fazer uma indicação para o prefeito e então fomos pesquisar e não precisou fazer a indicação porque a lei já existe. Pela ordem fez uso da palavra o nobre **Vereador Antonio Pedro da Silva**: Como o Vereador Paulo disse essa indicação que iria ser apresentada hoje não foi preciso porque existe uma lei autorizando o uso do herbicida. Quero citar sobre a indicação de um pessoal que me procurou ontem na Cassemiro Radominski no qual o mato está bastante alto e o pessoal joga lixo provocando mau cheiro e por isso fazemos o pedido de providências ao prefeito e esperamos ser atendidos. Pela ordem fez uso da palavra o nobre **Vereador Jorge Leandro**: Quero comentar rapidamente acerca da importância de o executivo estar atendo neste período do ano que é um período que os órgãos públicos em geral estão fazendo fechamento orçamentário, então muitas vezes você faz um planejamento orçamentário e o que você previu que iria executar de orçamento não consegue executar. Pela ordem fez uso da palavra o nobre **Vereador Manoel Duque da Costa:** Com relação a preocupação dos senhores agricultores aqui presente com relação ao 2,4-D, caso esta casa fosse entrar com um anteprojeto o que nós estamos propondo é que se houve uma discussão sobre esse assunto com a sociedade para colocar seu ponto de vista, quem é a favor colocasse os pontos que achava necessário o porque querem que aprove e os que são contra também teriam seu espaço para colocar seu ponto de vista, ninguém melhor que a sociedades para nos dizer o que querem, então eu e mais alguns vereadores propomos através de requerimento caso fosse necessário alterar a lei que houvesse uma discussão ampla sobre o assunto, para que nós pudéssemos tomar uma decisão adequada sobre o assunto. Mas como visto pelo Vereador Paulinho que já existe uma lei superior estadual que libera o 2,4-D então deve ser verificado certo essa lei, e os agricultores sabem melhor do que nós que deve-se tomar cuidado ao aplicar esse veneno para não prejudicar o vizinho que está ao lado. Os agricultores que são contra são principalmente os que trabalham com a agricultora diversificada e familiar e os que são a favor são os que trabalham com soja em grandes propriedades porque existe uma grande vantagem em se usar esse produto, mas tem que continuar a tomar os cuidados. Pela ordem fez uso da palavra a nobre **Vereadora Helena Frederico Izelli:** Fico feliz de ver que nossa

comunidade se mobiliza diante de uma necessidade ou problema, eu como professora posso dizer que nossa categoria sempre consegui conquistas porque tem união e se mobilizam para conseguir alcançar objetivos e os agricultores de nossa cidade estão unidos em busca de objetivos e isso é sempre bom. Em relação o que o Vereador Manoel falou sobre a audiência, nós tomamos essa decisão porque acreditamos que deva ser ouvidos os dois lados, e vamos investigar a respeito dessa lei quanto a legalidade e se for preciso vamos convoca essa audiência. Pediu aparte **Vereador Manoel:** É importante verificar a legalidade da lei porque de repente começasse usar a vontade e se descobre que tem outra restrição. **Vereadora Helena**: Gostaria de fazer um requerimento verbal ao executivo em relação a coleta de lixo na Rua Urbano Carreiro porque uma moradora me solicitou esse pedido que no setor da Emater desde quinta-feira passada não é feita a coleta de lixo e com isso tem provocado mau cheiro e juntando moscas. Pela ordem fez uso da palavra o nobre **Vereador Alaerte Rodrigues dos Santos**: Com relação ao 2,4-D quando feito um estudo do referido produto ele recebe o número do processo no qual é encaminhado ao ministério da saúde e ministério da agricultura e esse produto foi aprovado e quem somos nós para dizer que esse produto é correto ou não. Como o Vereador Manoel comentou é claro que sabemos que temos divisas e essas divisas podem ser frutíferas ou alguma coisa que esse produto atinge, mas se tivermos o cuidado em aplicar acho que não vamos ter problemas nesse sentido. Nossa lei é menor do que esse registro no Ministério da Agricultura e da Saúde, então a empresa que produz esse produto entrou no tribunal de justiça pedindo a derrubada das leis municipais nesse sentido e conseguiram. Nosso produtor é sofrido, por tudo que passa em relação a carga tributária pagando muitos impostos e na hora que vai adquirir produtos os impostos são muito caro. Com relação ao código florestal, estive esses dias em Maringá onde está sendo discutido pelo governo, produtores, as cooperativas, deputados favoráveis e outros contra, mas uma coisa é certa pelo que ouvimos, o agricultor não é culpado em relação ao meio ambiente, na nossa opinião a um descuidado do governo nesse sentido, os grandes grupos econômicos que estão entrando no Brasil que está derrubando a Amazônia, Pará, Goiás e Mato Grosso, não é o agricultor brasileiro, então o governo tem que tomar muito cuidado.**Sr. Presidente**: Gostaria de agradecer a presença dos agricultores e dizer que trabalhamos na fiscalização do município e temos acompanhado a agricultora do município porque estamos em constantes discussões com o departamento rural onde a gente procura formalizar o fundo de participação do município e quero parabenizar pela facilidade de vocês se unirem e virem reivindicar. O Sr. Presidente solicitou ao Primeiro Secretário a leitura da **ORDEM DO DIA:** 01 – Moção de Aplausos N.º 004/2009 de autoria da Vereadora Helena Frederico Izelli, em congratulações e aplausos ao Padre Ettori Dotti. 02 – Moção de Aplausos N.º 005/2009 de autoria da Mesa Executiva, em congratulações e aplausos ao Padre Carlos Humberto Carneiro de Camargo. 03 – Requerimento n.º 25/2009 da Mesa Executiva, solicitando a instituição de uma Comissão Representativa. 03 – Projeto de Lei n.º 73/2009 que altera dispositivos da Lei n.º 698, de 04 de março de 2009, sobre o convênio com a Emater. Recebeu parecer favorável da Comissão de Legislação e Redação e da Comissão de Administração Tributária, Financeira e Orçamentária. 04 – Projeto de Lei n.º 75/2009 que institui a Política Municipal, estabelece normas e diretrizes para a recuperação, preservação e conservação, e, cria o sistema municipal de gerenciamento dos recursos hídricos. Recebeu parecer favorável da Comissão de Legislação e Redação e da Comissão da Ordem Econômica e Social, recebendo apresentação de emendas de ambas as comissões. 05 – Projeto de Lei n.º 76/2009 que autoriza o Executivo Municipal efetuar abertura de crédito adicional suplementar no orçamento do Serviço Autônomo de Água e Esgoto (SAAE), para o exercício financeiro de 2009, no valor de R$ 13.000,00. Recebeu o parecer favorável da Comissão de Legislação e Redação e da Comissão de Administração Tributária, Financeira e Orçamentária. 06 – Projeto de Lei n.º 77/2009 que dispõe sobre o Conselho,

a Conferência e o Fundo Municipal de Assistência Social. Recebeu o parecer favorável da Comissão de Legislação e Redação e da Comissão da Ordem Econômica e Social. 07 – Projeto de Lei n.º 53/2009 que dispõe sobre o Plano Plurianual do Município, para o quadriênio 2010/2013. Recebeu parecer das seguintes comissões: Administração Tributária, Financeira e Orçamentária; Legislação e Redação; Administração Pública e Ordem Econômica e Social. 08 – Projeto de Lei n.º 56/2009 que estima a receita e fixa a Despesa do Município de Peabiru, para o exercício financeiro de 2010. Recebeu parecer das seguintes comissões: Administração Tributária, Financeira e Orçamentária; Legislação e Redação; Administração Pública e Ordem Econômica e Social. **O Sr. Presidente colocou em discussão a Moção de Aplausos n. 004/2009 ao Padre Ettore Dotti de autoria da Vereadora Helena Frederico Izelli.** Ninguém fazendo uso da palavra passou-se para votação, sendo aprovado por unanimidade. **O Sr. Presidente colocou em discussão a Moção de Aplausos n. 005/2009 ao Padre Carlos Humberto Carneiro de Camargo de autoria da Mesa executiva.** Fez uso da palavra o nobre **Vereador Jorge Leandro**: Gostaria de fazer menção tanto a essa moção quanto a anterior para comentar algo que acho extremamente interessante o Carlão como muita gente conhece ou padre Carlos Humberto sacerdote da Sociedade do Verbo Divino e o padre Ettore sacerdote da Congregação Sagrada Família de Bergamo ajudaram a construir a história desse município e essas duas congregações ajudaram a construir a história desse município desde antes do município existir, desde a década e muito do que aconteceu aqui em Peabiru se deve a atuação das congregações que aqui passaram e claro a mobilização da comunidade. Então acho que nada mais justo do que participar dessa comemoração de tantos anos de vida sacerdotal do Padre Carlos Humberto e também agradecer ao Padre Ettore pelo trabalho que fez aqui em Peabiru, alias a congregação da sagrada família é só olhar como era quinze anos atrás em relação a crianças na rua e olha como é hoje, muitas das crianças foi para o Instituto São Jose pela obra da congregação da Sagrada Família de Bergamo, sendo inegável a contribuição que esses sacerdotes e tantos outros prestaram a nossa cidade, por isso acho justa essas moções. Fez uso da palavra o nobre **Vereador Alaerte Rodrigues dos Santos**: Como nosso colega comentou o trabalho do padre Carlos eu não acompanhei muito, mas a gente vê o carisma que ele tem pela população quando ele chega em Peabiru. Quero falar um pouco ao pedido da Vereadora Helena em relação ao Padre Ettore que acompanhei o trabalho e fiz parte da comissão administrativa da igreja e as vezes a gente saia pedindo e ouvi certa vez da mãe do Robson e do Amarildo uma coisa bonita, que quando as coisas andam bem a gente dá com prazer, apesar de estarmos dando para Deus, mas também para um trabalho social que é muito bem feito aqui em nossa cidade, pois não se vê menino de rua praticamente em Peabiru e isso é um trabalho dessa congregação do Padre Ettore, Jerônimo e do Padre Massímo e dos outros que passaram também e por isso queremos parabenizar a Helena pela iniciativa e ao Ângelo que tomou a iniciativa pelo Padre Carlos. **Sr. Presidente**: Quando a Helena propôs essa moção ao Padre Ettore fique feliz porque faço parte da comissão administrativa da igreja e trabalhamos com gosto porque vemos resultados. O Padre Ettore felizmente está saindo da nossa paróquia mais desejamos toda sorte e que possa realizar o mesmo trabalho que fez aqui. Quero falar também do Padre Carlos que é com orgulho que hoje fazemos essa homenagem por ser um peabiruense que nunca negou que adora Peabiru e quero pedir a proteção de Deus para esses padres. Ninguém mais fazendo uso da palavra passou-se para votação, sendo aprovado por unanimidade. **O Sr. Presidente colocou em discussão o Requerimento n. 25/2009 de autoria da Mesa Executiva. Sr. Presidente:** Seria muito importante que os vereadores nos autorizasse a constituir uma comissão para nos representar lá em Timbó, se aprovado gostaria que essa comissão chegasse lá representasse não só a Câmara mais o orgulho de todos os peabiruenses. Ninguém mais fazendo uso da palavra passou-se para primeira votação, sendo aprovado por unanimidade. **O Sr. Presidente colocou em segunda discussão do**

Projeto de Lei n. 73/2009. Recebeu o parecer favorável da Comissão de Legislação e Redação e da Comissão de Administração Tributário, Financeira e Orçamentária. Ninguém fazendo uso da palavra passou-se para segunda votação, sendo aprovado por unanimidade. **O Sr. Presidente colocou em segunda discussão do Projeto de Lei n. 75/2009**. Recebeu o parecer favorável da Comissão de Legislação e Redação e da Comissão da Ordem Econômica e Social, recebendo apresentação de emendas de ambas as comissões. Ninguém fazendo uso da palavra passou-se para segunda votação, sendo aprovado por unanimidade. **O Sr. Presidente colocou em segunda discussão do Projeto de Lei n. 76/2009**. Recebeu o parecer favorável da Comissão de Legislação e Redação e da Comissão de Administração Tributário, Financeira e Orçamentária. Ninguém fazendo uso da palavra passou-se para segunda votação, sendo aprovado por unanimidade. **O Sr. Presidente colocou em segunda discussão do Projeto de Lei n. 77/2009**. Recebeu o parecer favorável da Comissão de Legislação e Redação e da Comissão da Ordem Econômica e Social e Orçamentária. Ninguém fazendo uso da palavra passou-se para segunda votação, sendo aprovado por unanimidade. **O Sr. Presidente colocou em segunda discussão do Projeto de Lei n. 53/2009**. Recebeu o parecer favorável da Comissão de Legislação e Redação, Comissão Administração Tributária, Financeira e Orçamentária, Comissão da Ordem Econômica e Social e da Comissão de Administração Pública. Fez uso da palavra o nobre **Vereador Jorge Leandro:** É importante comentar em especial para aquelas pessoas que não estiveram aqui ontem, essa lei chamada de plano plurianual é a mais importante das leis que uma Câmara vota porque o plano plurianual é uma programação de tudo que se espera realizar ao longo dos quatro anos, ele pega três anos do atual prefeito e mais um ano do prefeito subsequente, então na verdade é planeja e coloca no papel o que se espera realizar ao longo desse período e é possível inclusive apresentar emendas e sugestões para serem incluídas nesse planejamento, ontem inclusive foram apresentadas dez emendas dessas cinco foram aprovadas e cinco foram rejeitadas. Como a maioria aqui é vereador de primeiro mandato a gente vai aprendendo a medida que vai fazendo e a gente começa a perceber a importância dessa lei quando a gente vota ela, apesar que votamos uma vez apenas no mandato essa lei e seria interessante se a comunidade participasse mais para ajudar a melhorar essa lei, foi realizado uma audiência apresentando esse plano e fica o convite para todos que quiserem participar mais quando souberem da realização de uma audiência para opinarem e tomarem conhecimento do planejamento do município. Ninguém mais fazendo uso da palavra passou-se para segunda votação, sendo aprovado por unanimidade. **O Sr. Presidente colocou em segunda discussão do Projeto de Lei n. 56/2009**. Recebeu o parecer favorável da Comissão de Legislação e Redação, Comissão Administração Tributária, Financeira e Orçamentária, Comissão da Ordem Econômica e Social e da Comissão de Administração Pública. Ninguém fazendo uso da palavra passou-se para segunda votação, sendo aprovado por unanimidade. **O Sr. Presidente colocou em discussão o Requerimento Verbal da Vereadora Helena Frederico Izelli**. Ninguém fazendo uso da palavra passou-se para votação, sendo aprovado por unanimidade. O **Sr. Presidente** fez as considerações finais: Antes de encerrar a sessão gostaria de lembrar aos nobres pares que temos alguns pedidos e se formos colaborar temos que nos manifestar o quanto antes. . Nada mais havendo a se tratar o **Sr. Presidente** declarou encerrada a sessão, do qual eu, Secretário lavrei a pressente ata que assino com o Sr. Presidente.

Plenário Vereador Jurceu Sakuma, 01 de dezembro de 2009.

Ângelo Prudêncio de Britto Presidente	Manoel Duque da Costa 1º Secretário